

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Secretaria da Saúde

Grupo de Trabalho Influenza - Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP -
SESAB/SUVISA/DIVEP/CIVEDI/INF**NOTA TÉCNICA**

PROCESSO:	019.1290.2023.0061304-93
ORIGEM:	GT INFLUENZA/DIVEP/SUVISA/SESAB
OBJETO:	Alerta Epidemiológico nº 07/2023

Interessado: Aos Núcleos Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e Unidades de Saúde

Assunto: Alerta para o período de sazonalidade de vírus respiratórios de importância epidemiológica

Considerando a chegada do período de sazonalidade dos vírus respiratórios e a concomitante circulação deles, ocasionando casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), a Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), através da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) informa:

As infecções do trato respiratório são um importante problema da saúde pública mundial, causando as doenças mais comuns em seres humanos. Muitos microrganismos estão implicados nessas infecções, mas os vírus e as bactérias são os patógenos mais frequentemente associados. Dentre os vírus, destacam-se o Rinovírus, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Vírus Influenza (A, B e C), Vírus Parainfluenza, Coronavírus Humano (229E, HKU1, NL63, Sars-Cov2 e OC43), Adenovírus, Bocavírus, Metapneumovírus como principais agentes causais de infecções do trato respiratório.

O resfriado comum pode ser causado por um grupo heterogêneo de vírus, mas tem como principal agente etiológico o Rinovírus. Outro vírus endêmico, de importância epidemiológica em países tropicais é o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), que possui distribuição mundial. Além de serem vírus muito comuns, especialmente no inverno, eles também estão associados a casos de SRAG, ocasionando altas taxas de morbidade em crianças menores que 5 anos.

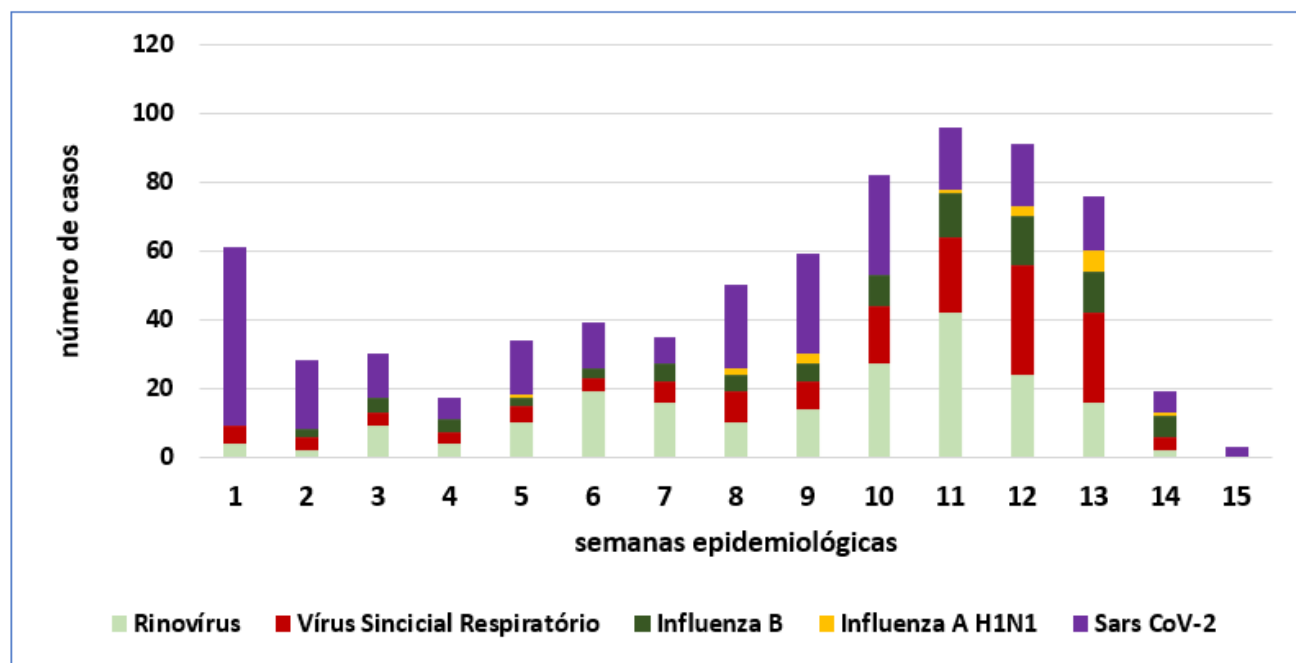
Nas últimas semanas epidemiológicas de 2023, vem-se observando, em alguns municípios do Estado, o aumento na circulação de vírus respiratórios, ocasionando um aumento nos atendimentos de casos de síndrome gripal e de SRAG. Dentre os principais vírus destacam-se o Rinovírus, VSR, SARS-CoV-2, Influenza B, Influenza A H1N1 e Influenza não subtipado.

Na Bahia, em 2023, foram registrados no sistema SIVEP Gripe, 2.163 casos de SRAG e 851 casos foram ocasionados por vírus respiratórios, dentre eles, destacaram-se o Vírus Sincicial Respiratório (151 casos e 02 óbitos), Rinovírus (199 casos e 02 óbitos), Influenza B (84 casos e 08 óbitos), Influenza A H1N1 (17 casos e 02 óbitos) e SARS-CoV-2 (271 casos e 53 óbitos).

Dos 149 casos de SRAG decorrentes do Vírus Sincicial, 78 (52,35%) ocorreram entre crianças menores de 1 ano, seguido de 1 a 4 anos, com 57 casos (38,26%). Foi registrado 01 óbito em menor de 01 ano e outro na faixa etária de 80 ou mais.

No que se refere aos casos de SRAG por Rinovírus, 82 casos (41,2%) ocorreram entre crianças de 1 a 4 anos, seguido da faixa etária de 5 a 9 anos, com 56 casos (28,14%) e menores de 1 ano, com 33 casos (16,58%). Foi registrado 1 óbito na faixa etária de 40 a 49 anos e outro em maiores de 80 anos.

Distribuição dos vírus respiratórios identificados nos casos de SRAG. Bahia, 2023.



Fonte SIVEP Gripe. Dados preliminares até 17.04.2023.

Nas unidades sentinelas da Influenza, que realizam a coleta de 05 amostras semanais de casos de síndrome gripal, foi verificado que, nas 04 últimas semanas, de acordo com a análise dos vírus circulantes, foram identificados vírus Influenza A H1N1 (12), Influenza B (53), Sars CoV-2 (10), Rinovírus (07) e Vírus Sincicial (07).

O Fosfato de Oseltamivir é a medicação utilizada no tratamento da influenza nos casos de SRAG ou síndrome gripal com fator de risco e está disponibilizada no SUS, para ser utilizada pelas unidades de saúde da rede pública ou liberadas mediante prescrição médica. Os fluxos de liberação desta medicação ocorrem de acordo com a organização local das Secretarias Municipais de Saúde.

Diferentemente da influenza, para os vírus VSR e Rinovírus, não se dispõe de vacina para prevenção. Entretanto, de acordo com a Portaria SAS/MS nº 522/13, a profilaxia com o Palivizumabe está indicada durante a sazonalidade do VSR, para a prevenção de infecção do trato respiratório inferior causado por este vírus, para crianças com maior risco de complicações secundárias à doença, a saber:

- Crianças prematuras nascidas com idade gestacional $\leq$ 28 semanas (até 28 semanas e 6 dias) com idade inferior a 1 ano (até 11 meses e 29 dias);
- Crianças com idade inferior a 2 anos (até 1 ano 11 meses e 29 dias) com doença pulmonar crônica da prematuridade (displasia broncopulmonar) ou doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada.

Diante da situação epidemiológica descrita, a SESAB vem monitorando o registro dos dados no sistema oficial (SIVEP Gripe). Nesse contexto, a DIVEP já emitiu 01 Alerta Epidemiológico, em fevereiro de 2023, e 03 Notas Técnicas orientando os municípios quanto à notificação e medidas de prevenção e controle. Além disso, intensificou a divulgação do Protocolo de Tratamento da Influenza e antecipou a campanha de vacinação contra a Influenza, que teve início no dia 03 de abril.

Medidas de prevenção e controle da infecção por doenças de transmissão respiratória:

- Frequente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento; utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir; evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca; Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas; manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe; Isolamento domiciliar se estiver apresentando sintomas de gripe;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados); Isolamento dos pacientes hospitalizados com suspeita de infecção;
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos; Vacinação contra coqueluche dos grupos elegíveis;
- Vacinação Contra Covid-19 dos grupos elegíveis; Vacinação contra Influenza dos grupos elegíveis;
- Uso do Fosfato de Oseltamivir para o tratamento dos casos de SRAG e pacientes com Síndrome Gripal que tenham fatores de risco para agravamento, segundo as orientações do Protocolo de Tratamento da Influenza - 2017/Ministério da Saúde.
- Uso do Palivizumabe para a prevenção de doença grave do trato respiratório inferior causada pelo vírus sincicial em pacientes pediátricos com alto risco para complicações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Uso do anticorpo monoclonal Palivizumabe durante a sazonalidade do Vírus Sincicial Respiratório – VSR. Brasília, 2022. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/anticorpo_palivizumabe_sazonalidade_virus_vsr.pdf
2. **Bahia.** Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Alerta Epidemiológico nº5 de 2022. Alerta para o período de sazonalidade de vírus respiratórios de importância epidemiológica. Abril, 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Vania Rebouças Barbosa Vanden Broucke**, **Coordenador II**, em 18/04/2023, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcia São Pedro Leal Souza**, **Diretor(a) de Vigilância Epidemiológica**, em 19/04/2023, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00065509691** e o código CRC **F2DB4B47**.